

Registos Gráficos e o Teatro-Fórum na Dimensão Artística do Núcleo do Aprofundamento (3º Ciclo)

NUNO ALEXANDRE MARREIROS FRANCO

Portugal, Aluno do 1º ano do Mestrado em Ensino das Artes Visuais da Universidade de Lisboa. Escola Cooperante: Escola da Ponte. Licenciatura em Artes Plásticas (Pintura), Escola Superior de Arte e Design (ESAD) Caldas da Rainha.

Artigo completo submetido a 05 de junho e aprovado a 10 de junho de 2013.

Resumo: O presente relatório foi elaborado no âmbito do Mestrado em Ensino das Artes Visuais 3º Ciclo e Secundário e dá conta da experiência vivida no estágio realizado na Escola Básica da Ponte, na área da dimensão artística. Foi possível conhecer a comunidade escolar e o projeto educativo no desenvolvimento do trabalho que realizei com os alunos. Considero importante a dinâmica de projetos de grupo e a preocupação concreta com problemas sociais enquanto recurso didático, de modo a sensibilizar os alunos para um espírito crítico, de solidariedade, de tolerância e de cooperação. É sobre um projeto de teatro-fórum que dou conta neste relatório.

Palavras chave: Escola da Ponte / Dimensão Artística / Projetos de Grupo / Teatro-Fórum.

Title: *Graphic Reports and the Forum-Theatre within the Artistic Dimension of the in Depth Class (3rd Cycle)*

Abstract: *This report was written for the purpose of the Degree in Visual Arts 3rd Cycle and High School. It explains the internship experience held in Escola Básica da Ponte, regarding the subject of artistic dimension. I could understand in depth the school community and the educational project whilst working with the students. I strongly believe in the high relevance of the dynamics achieved with group projects, as well as the social problems working as a tutorial resource. This ensures that the students can be aware of challenging spirit, solidarity, tolerance towards the others and cooperation. This report is precisely about a theatre-forum project.*

Keywords: *Escola da Ponte / Artistic Dimension / Group Projects / Theatre-Forum.*

Introdução

A proposta seguinte ocorreu na Escola Básica da Ponte em S. Tomé de Negrelos, este ano letivo e foi a melhor experiência que vivi até ao momento em contexto educativo. O que aconteceu foi diferente. O envolvimento de várias disciplinas numa dimensão artística contribui significativamente para uma dinâmica de diferentes linguagens plásticas e mais especificamente para uma dinâmica de projetos de grupo. O tema que proponho tem que ver com uma reflexão sobre o processo de criação de uma peça de teatro, por um grupo de vinte alunos da Dimensão Artística, ao longo de oito sessões de duas horas semanais.

1. O que é a Dimensão Artística?

Quando entrei pela primeira vez no espaço da dimensão artística, deparei-me com uma relação pedagógica diferente entre os alunos e os professores, que eu não estava habituado. Havia um ambiente de partilha e união. Essa é a minha definição de arte: um meio de comunhão entre as pessoas. Fiquei logo contagiado. Escutava-se *Where Are We Now?* de David Bowie, como música de fundo. Não restavam dúvidas, eu estava no sítio certo. Fiquei bastante surpreendido porque são os próprios alunos, em grupos, que se organizam e discutem as suas ideias, responsabilizando-se pela sua aprendizagem. Trata-se de uma dinâmica de partilha, em que os próprios alunos têm uma relação estreita com a planificação e o desenvolvimento de projetos (Figura 1 e 2).

O trabalho em equipa é fundamental, pois todos dependem de todos para a sua construção. Existe um sentido de comunidade muito especial, pois o projeto que tive o privilégio de acompanhar, foi um projeto acima de tudo de responsabilidade social. Em primeiro lugar, o grupo dois do núcleo de aprofundamento (equivalente ao terceiro ciclo) valorizou o seu contexto e situação real e escolheu o tema “Discriminação” como caminho e desafio para a compreensão e sensibilização desse problema, que eles próprios vivenciam no seu quotidiano. Encarei esta ideia como uma forma motivadora e questionei-me sobre a forma como os alunos seriam capazes de lidar com essa temática. Após a identificação dos objetivos, alunos e orientadores decidiram a forma de apresentação do projeto: uma peça de teatro fórum, que consiste na representação de uma situação da realidade, onde esteja presente uma situação de opressão e em que a audiência pode intervir e mudar o rumo da história. Assim, a fase seguinte foi a preparação e planificação do trabalho, saber quem faz o quê e quando se faz. Através do quadro interativo, um meio informático imprescindível, os alunos escolheram e formaram grupos de trabalho (Figura 3).

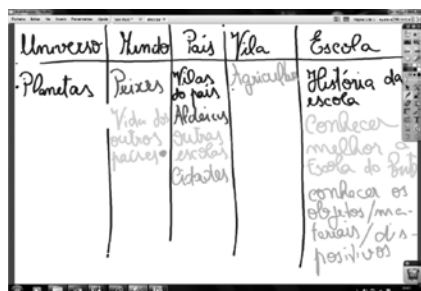


Figura 1. Imagem de uma grelha de ideias apresentada no quadro interativo, Escola da Ponte, S. Tomé de Negrelos, 2013.

Figura 2. Imagem da planificação do projeto apresentada no quadro interativo, Escola da Ponte, S.Tomé de Negrelos, 2013.

Figura 3. Aspeto da planificação coletiva do projeto na área da dimensão artística, Escola da Ponte, S. Tomé de Negrelos, 2013.



Figura 4 e 5. Desenho sobre bullying feito por um aluno, Escola da Ponte, S. Tomé de Negrelos, 2013.

Foi necessário fazer uma pesquisa sobre os vários tipos de discriminação e conhecer casos reais em contexto escolar, meio local e país. E aqui, a meu ver, foi um dos momentos mais inspiradores desta experiência: através de uma série de desenhos e registos, os alunos puderam iniciar e pré-visualizar possibilidades de trabalho (Figura. 4 e 5).

Idealizaram-se os cenários, adereços e figurinos, questionando-se assim sobre materiais, textos, sons e música a integrar na peça. Os dossiers de pesquisa e a pasta de desenhos estão ao alcance de todos e podem ser consultados em qualquer momento, ao longo do processo, sempre que os alunos sintam essa necessidade. A meio do percurso houve tempo para reflexão e uma avaliação sobre os trabalhos de cada grupo: a avaliação intermédia. Esta fase é muito importante para todo o grupo, pois é onde se detetam dificuldades, suscitam questões e se tem uma noção de tempo para terminar o projeto. Enquanto o grupo da interpretação ensaiava a peça os restantes alunos desenvolviam a área relacionada com os cenários e os adereços (Figura 6 e 7).

Foi neste sentido que o processo foi evoluindo e a peça de teatro foi tomando um corpo. A partilha de espaços de trabalho foi igualmente importante, em momentos em que era necessário todos verem o que todos estavam a fazer e discutir ideias, pois é sempre possível a alteração do caminho (Figuras 8 e 9).

Conclusão

Viver a experiência desta dimensão artística permitiu-me escutar e registar no meu diário, que me acompanha nas aulas do mestrado e nas viagens para a Escola da Ponte, algumas palavras chave e frases de um dos momentos do

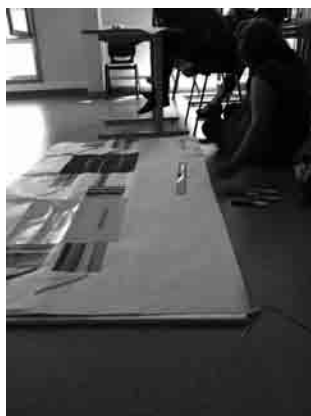


Figura 6. Execução de um dos cenários para a peça de teatro, Escola da Ponte, S. Tomé de Negrelos, 2013.

Figura 7. Execução de um dos adereços para a peça de teatro, Escola da Ponte, S. Tomé de Negrelos, 2013.

Figura 8. Aluna na preparação um dos cenários para a peça de teatro, Escola da Ponte, S. Tomé de Negrelos, 2013.

Figura 9. Aluno explorando a técnica do lápis de cera num dos cenários para a peça de teatro, Escola da Ponte, S. Tomé de Negrelos, 2013.

processo: criação; interpretação; dá-me um abraço; estamos prontos?; música; pesquisa; visualizar para saberem fazer; escolher; fotografar; teatro fórum; tocar; compor; argumentação; recreio; wc; balneário; refeitório; levantar problemas para o público resolver; desenhos; espaço de trabalho; outro; o que é a discriminação?; grupos de trabalho; observem; oprimido-opressor; teatro; brasil; música e personagens. Foi de extrema importância esta experiência uma vez que nesta escola, o trabalho de projeto artístico é bastante valorizado e os alunos são orientados para uma dinâmica de partilha, solidariedade e cooperação. Pude apoiar e promover, consoante a especificidade do grupo, a realização plástica dos cenários e adereços, desde os primeiros esboços até ao produto final. Todo o trabalho de grupo explorou o modo como cada um reage e se relaciona com o mundo real. O tema “discriminação” parece ser banal e comum, mas continua a ser um grande problema nas sociedades atuais e concretamente nas nossas escolas. A qualidade dos conteúdos dos registos gráficos dos alunos é uma prova disso. Para além deste objetivo claro de procura de soluções de conflito, esta experiência possibilitou-me refletir sobre os modos e as estratégias de ensino transdisciplinar, daí terem resultado imensas aprendizagens que, no futuro, serão úteis para o meu desempenho enquanto professor de Artes Visuais. Foi meu interesse durante o estágio entender a relação que os alunos estabelecem entre registos gráficos e o teatro. Considero que esses registos foram o cordão umbilical de todo o processo de trabalho, um contributo importante e essencial para a sua compreensão. Não apenas com uma preocupação ao nível do domínio técnico mas efetivamente uma preocupação de envolvimento dos alunos num espírito de partilha e desenvolvimento de atitudes e valores. Um dos últimos momentos é a apresentação do espetáculo, a acontecer no pavilhão gimnodesportivo da escola, para toda a comunidade escolar e local. Posteriormente é feita uma reflexão de todo o processo bem como da apresentação final.